

ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

# DIRETRIZES PEDAGÓGICAS 2023



COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA EMTI  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



**Helder Zahluth Barbalho**  
Governador do Estado do Pará

**Hanna Ghassan Tuma**  
Vice-governador do Estado do Pará

**Rossieli Soares da Silva**  
Secretário de Estado de Educação – SEDUC

**Patrick Tranjan**  
Secretário Adjunto de Ensino – SAEN

**Regina Celli Santos Alves**  
Diretora de Educação Básica

**Mari Elisa Santos de Almeida**  
Coordenadora do Ensino Médio

**EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO - ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL/COEM**

**Mari Elisa Santos de Almeida**  
Coordenadora Geral

**Maria Darcilena Trindade Correia**  
Especialista Pedagógica

**Adriana Gomes Rosa**  
Especialista em Gestão

**Bárbara Florêncio da Silva**  
Especialista em Infraestrutura

**ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO**

**Alini do Socorro Cruz**

**Neuderson Machado da Silva**

Coordenação Pedagógica - Ensino Médio em Tempo Integral/  
Coordenação de Ensino Médio - COEM, Secretaria Adjunta de Ensino -  
SAEN, Secretaria de Estado de Educação do Pará - SEDUC/PA

### **ELABORAÇÃO/ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDO:**

Dérick Herculano Paranhos de Carvalho – SEDUC/PA

Maria Darcilena do Socorro Trindade Correia – SEDUC/PA

### **REVISADO:**

Maria Darcilena do Socorro Trindade Correia – SEDUC/PA

Maria Darlene Trindade Corrêa – Universidade do Estado do Pará/UEPA

Glaucia de Nazaré Baia – SEDUC/PA

### **CONTRIBUIÇÕES:**

William Fonseca Freire – SEDUC/PA

Arilson Lobo Figueiredo – SEDUC/PA

Maysa Da Silva Leite Almeida - SEDUC/PA

Salier Juliane dos Santos Castro - SEDUC/PA

### **FICHA CATALOGRÁFICA**

---

Caderno de Orientações Pedagógicas – Ensino Médio em Tempo Integral -  
Orientação para escolas da Rede Estadual de Ensino Médio do Estado Do Pará  
(2023) / Organizador: Belém: SEDUC-PA, 2023.

## ILUSTRAÇÕES

Figura 1-Linha do tempo - Marcos de implementação/fonte: do autor .....	8
Figura 2 - Processo de implementação/fonte: do autor .....	8
Figura 3 - Arquitetura de implementação/ fonte: do autor.....	9
Figura 4 - Matriz curricular EMTI/ fonte: SEDUC.....	10
Figura 5 - Formação Geral Básica/fonte: do autor.....	11
Figura 6 - Unidades curriculares Formação para o Mundo do Trabalho/fonte: do autor	12
Figura 7 - Projetos Integrados de Ensino/fonte: internet .....	13
Figura 8 - Eixos estruturantes dos Itinerários Formativos/fonte: do autor .....	13
Figura 9 - Linhas de Aprofundamento e consolidação dos saberes/ fonte: do autor.....	14
Figura 10 - diretrizes Orientação e Pesquisa/fonte: do autor.....	25
Figura 11 - Campo de saberes e Práticas Eletivos/fonte: do autor.....	26
Figura 12 - campos eletivos/ fonte: do autor.....	27
Figura 13 - Eixos do Projeto de Vida/fonte: do autor .....	28
Figura 14 - PPA/fonte: do autor .....	29
Figura 15 - modelo de horário3/fonte:Carvalho,Derick.....	33
Figura 16 - Orientações modelohorário3/fonte: do autor.....	33
Figura 17 - Avaliação/fonte: internet .....	34
Figura 18 - Perspectiva/eixo da avaliação/fonte: do autor.....	35
Figura 19 - Processo avaliativo/fonte: do autor.....	36
Figura 20 - Metodologias/fonte:do autor .....	36
Figura 21 - Instrumentos avaliativos/fonte: do autor .....	37
Figura 22 - Pensar processos avaliativos/fonte: do autor.....	37
Figura 23 - Dimensões das rubricas/fonte: Carvalho,Derick.....	39

## TABELAS

Tabela 1- Áreas de conhecimento e seus campos campos de saberes e práticas de ensino/fonte: do autor .....	11
Tabela 2- Linhas de aprofundamentos de Matemática/fonte: do autor .....	15
Tabela 3 - Linhas de aprofundamento de Linguagem e suas Tecnologias/fonte: do autor .....	18
Tabela 4 - Linhas de Aprofundamento de Ciências da Natureza/fonte: do autor .....	20
Tabela 5 - Linhas de Aprofundamento das Ciências Humanas/fonte: do autor .....	22
Tabela 6 - Modelo Ilustrativo de horário I/fonte: do autor .....	30
Tabela 7 - Modelo de Horário Horizontal/fonte: do autor .....	31
Tabela 8 - Modelo Ilustrativo de Horário Vertical/fonte: do autor .....	32
Tabela 9 - Quadro de desempenho/fonte: Carvalho,Derick .....	38

## SUMÁRIO

1. MARCOS LEGAIS DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO.....	8
2. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO .....	8
3. COMO FICA O ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL COM O NOVO ENSINO MÉDIO?.....	9
4. ARQUITETURA DE IMPLEMENTAÇÃO PARA OS TRÊS ANOS DO ENSINO MÉDIO - EMTI .....	9
5. MATRIZ CURRICULAR .....	10
6. FORMAÇÃO GERAL BÁSICA.....	11
7. FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO.....	12
7.1 PROJETOS INTEGRADOS DE ENSINO .....	13
7.2 LINHAS DE APROFUNDAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DOS SABERES DOS PROJETOS INTEGRADOS DE ENSINO.....	14
7.3 EMENTAS DAS LINHAS DE APROFUNDAMENTO .....	15
7.3.1 LINHAS DE APROFUNDAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE SABERES (LACS) - PROJETOS INTEGRADOS DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS.....	15
7.3.2 LINHAS DE APROFUNDAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE SABERES (LACS) - PROJETOS INTEGRADOS DE LINGUAGEM E SUAS TÉCNOLOGIAS .....	18
7.3.3 LINHAS DE APROFUNDAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE SABERES (LACS) - PROJETOS INTEGRADOS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ...	20
7.3.4 LINHAS DE APROFUNDAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE SABERES (LACS) - PROJETOS INTEGRADOS DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS .....	22
7.4 ATIVIDADE COMPLEMENTAR (ORIENTAÇÃO PARA ESTUDOS E PESQUISAS). 25	
7.5 CAMPOS DE SABERES E PRÁTICAS ELETIVOS .....	26
7.6 PROJETO DE VIDA .....	28
7.7 PROJETO PERMANENTE POR AFINIDADE.....	29
8. ORIENTAÇÕES SOBRE NOVO ENSINO MEDIO INTEGRAL: DISTRIBUIÇÃO DE UNIDADES CURRICULARES (FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO).....	30
8.2 MODELO ILUSTRATIVO NOVO ENSINO MÉDIO INTEGRAL (HORIZONTAL) .....	31
8.3 MODELO ILUSTRATIVO NOVO ENSINO MEDIO INTEGRAL (VERTICAL).....	32
8.4 MODELO ILUSTRATIVO 3.....	33
9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	34
9.2 AVALIAÇÃO NA FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO .....	38
9.2.1 BANCO DE RUBRICAS.....	39
9.2.2 BANCO DE RUBRICAS DOS PROJETOS INTEGRADOS DE ENSINO E ELETIVAS I E II.....	40
9.2.3 BANCO DE RUBRICAS DO PROJETO DE VIDA.....	40
10. REFERENCIAIS.....	41

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação do Pará, por meio da Coordenação Pedagógica/Equipe de Implementação do Programa de Fomento às escolas de ensino Médio em Tempo Integral/Coordenação de Ensino Médio/Secretaria Adjunta de Ensino – SAEN, mantendo o seu compromisso com as aprendizagens dos estudantes e, conseqüentemente, com a Organização do Trabalho Pedagógico desenvolvido com vistas à oferta de uma educação de qualidade, encaminha as diretrizes pedagógicas para o Ensino Médio em Tempo Integral em consonância com as premissas legais do Novo Ensino Médio, a serem observadas no desenvolvimento das atividades das unidades escolares EMTI.

Debatido nos últimos anos, e previsto na lei 13.415/2017, o Novo Ensino Médio começa a ser implementado nas escolas públicas e particulares de todo o país, a partir de 2022. Tendo a Base Nacional Comum Curricular, o novo modelo de ensino define uma nova organização do currículo escolar e aumento da carga horária.

Com a aprovação do documento curricular Etapa Ensino Médio do Estado do Pará e alinhada às premissas gerais da reforma, o objetivo fundamental do Novo Ensino Médio no âmbito do estado é promover maior flexibilização curricular, possibilitando aos estudantes, escolhas e maior participação na construção de seu percurso formativo. Tal organização curricular deve assim possibilitar a articulação do direito à educação previsto no DCE-PA, aos contextos, territórios, experiências e saberes dos estudantes. Essa nova arquitetura curricular convida as escolas para uma nova organização do trabalho docente, com vistas à garantia da integração das unidades curriculares com as realidades dos estudantes.

Nesse sentido, este documento vem oferecer ao Ensino Médio Integral da rede pública estadual orientações norteadoras que subsidiem as instituições a elaborar, desenvolver e avaliar seu projeto político-pedagógico. Almeja, ainda, descobrir e explorar as possibilidades de qualificar, articular e reavaliar o trabalho já existente nas instituições educacionais.

Nessas instituições participam e promovem as aprendizagens e o desenvolvimento integral dos jovens, o Currículo deve ser lido, discutido e incorporado por todos os profissionais que integram o espaço educativo: diretor,

vice-diretor, orientador educacional, professor, coordenador pedagógico, equipe especializada de apoio aos/as alunos/as, monitor, cozinheiro, auxiliar de limpeza, conservação e vigilância, técnico e agente em gestão educacional.

Também deve ser plenamente conhecido pelos profissionais que lidam com as políticas públicas educacionais do Ensino Médio, tanto no nível intermediário quanto no nível central da SEDUC. Cabe salientar que essa orientação aqui sistematizada busca adequar-se à natural perspectiva histórico-cultural do currículo, própria dos que educam e dos que são educados, educando-se mutuamente, em especial para que este Currículo se alinhe com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e com o Documento Curricular do Estado do Pará (DCEPA).

Assim, esperamos que este documento espelhe e sirva ao propósito de juntos avançarmos nos discursos e nas práticas que constroem o Ensino Médio Integrado no Estado do Pará compreendendo que um currículo se constitui de discurso, texto, prática social. As mudanças das práticas sociais estão entrelaçadas às práticas discursivas, assinaladas neste texto em que as ideias expressas neste texto têm a pretensão de inspirar as práticas e orientá-las em sua materialização.

***Coordenação Pedagógica EMTI/Coordenação de Ensino Médio***

## 1. MARCOS LEGAIS DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO

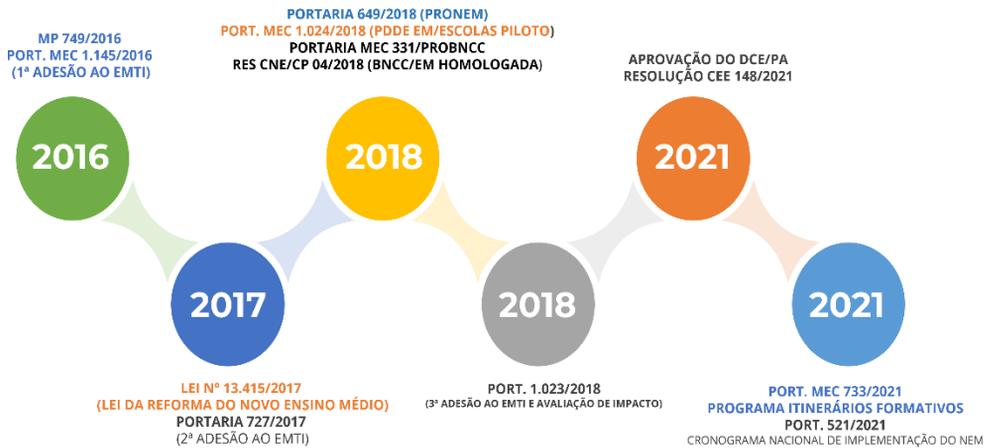


Figura 1-Linha do tempo - Marcos de implementação/fonte: do autor

## 2. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

O processo de implementação do novo currículo ocorrerá de acordo com o disposto na portaria nº 521/2021 do Ministério da Educação, que instituiu o

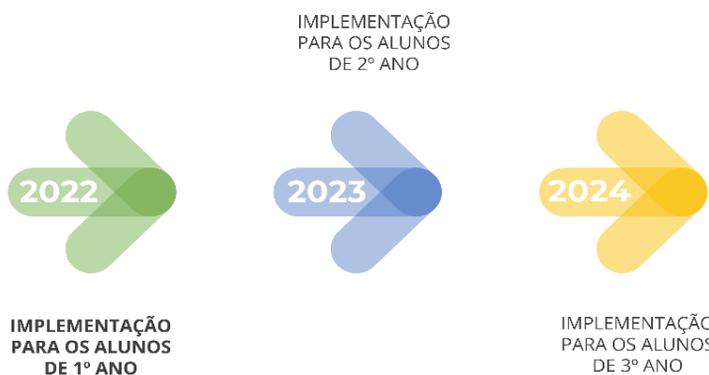


Figura 2 - Processo de implementação/fonte: do autor

Cronograma Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio, com o objetivo de apoiar as unidades da Federação no processo de implementação de seus currículos, alinhados à Base

Nacional Comum Curricular - BNCC, e efetivar a operacionalização do art. 24, § 1º, e do art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

### 3. COMO FICA O ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL COM O NOVO ENSINO MÉDIO?

No estado do Pará, a partir da aprovação do documento curricular etapa ensino médio, por meio da RESOLUÇÃO CEE 148/2021, a organização curricular se dará por meio das duas nucleações:

**FORMAÇÃO GERAL BÁSICA**, com 1.800 horas, composta pelas 04 áreas de conhecimento e seus campos de saberes e práticas.

**FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO** com 3.240 horas distribuídas entre os projetos integrados de ensino, campos de saberes e práticas eletivos, orientação para estudos e pesquisas e projetos por afinidades da escola, totalizando ao longo do ensino médio em tempo integral 5.040 horas.

#### *Para saber mais:*

##### **Lei 13.415/2017**

Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943, e o Decreto-Lei n.º 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei n.º 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

### 4. ARQUITETURA DE IMPLEMENTAÇÃO PARA OS TRÊS ANOS DO ENSINO MÉDIO - EMTI

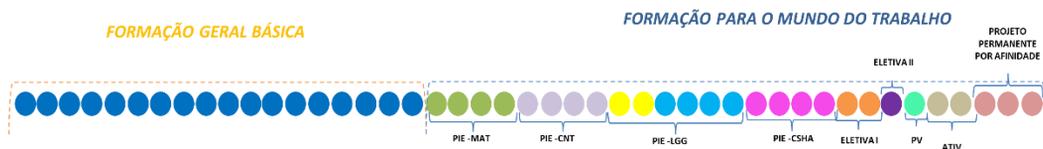


Figura 3 - Arquitetura de implementação/ fonte: do autor

## 5. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular das escolas de ensino médio em tempo integral foi aprovada pelo Conselho Estadual de Educação por meio da resolução nº 208 de 21 de Setembro de 2022.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO



### MATRIZ CURRICULAR - NOVO ENSINO MÉDIO - TEMPO INTEGRAL

UNIDADES CURRICULARES		AULAS SEMANAIS						CARGA HORÁRIA ANUAL				TOTAL DE CREDITOS		
		1º ANO		2º ANO		3º ANO		1º ANO	2º ANO	3º ANO	CARGA HORÁRIA TOTAL			
		1ª Sem	2ª Sem	1ª Sem	2ª Sem	1ª Sem	2ª Sem							
Nucleação da Formação Cerebral Básica (1800h)	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e suas Literaturas	3	3	3	3	3	3	100	100	100	300	36	
		Educação Física	2	1	1	1	1	1	40	40	40	120	14	
		Língua Estrangeira Moderna/ Inglês	1	1	1	1	1	2	40	40	40	120	14	
		Artes	2	1	1	1	1	1	40	40	40	120	14	
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	3	3	3	3	3	100	100	100	300	36	
		Química	1	1	2	1	2	1	40	40	40	120	16	
		Física	1	1	1	1	1	2	40	40	40	120	14	
		Biologia	1	1	2	1	2	1	40	40	40	120	16	
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	1	2	1	1	1	1	40	40	40	120	14	
		Geografia	1	2	1	1	1	1	40	40	40	120	14	
		Filosofia	1	1	1	2	1	1	40	40	40	120	14	
		Sociologia	1	1	1	2	1	1	40	40	40	120	14	
	<b>Total de horas-aulas da Formação Cerebral Básica</b>		18	18	18	18	18	18	600	600	600	1800	216	
	Nucleação da Formação para o Mundo do Trabalho (2700h)	PROJETOS INTEGRADOS DE ENSINO	Proficiência em LEM (Espanhol)	2	2	2	2	2	2	80	80	80	240	24
Letramento literário			4	4	4	4	4	4	160	160	160	480	48	
Práticas artísticas e corporais														
Letramento e Modelagem Matemática			4	4	4	4	4	4	160	160	160	480	48	
Robótica educacional														
Matemática aplicada														
Alfabetização e letramento científico			4	4	4	4	4	4	160	160	160	480	48	
Ciência, Tecnologia e Humanidades														
Ciência, natureza e sustentabilidade														
Temporalidades, territorialidades e espaço			4	4	4	4	4	4	160	160	160	480	48	
Diversidade cultural (estudos culturais)														
Política, economia e trabalho (Relações de poder)														
CAMPO DE SABERES E PRÁTICAS ELETIVAS			ELETIVA I	2	2	2	2	2	2	80	80	80	240	24
			ELETIVA II	1	1	1	1	1	1	40	40	40	120	12
UNIDADES DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR	PROJETO DE VIDA	1	1	1	1	1	1	40	40	40	120	12		
	ATIVIDADE COMPLEMENTAR (Orientação para Estudo e Pesquisa e Instrumentos e técnicas para uso em avaliações)	2	2	2	2	2	2	80	80	80	240	24		
	PROJETO PERMANENTE (projeto permanente)	3	3	3	3	3	3	120	120	120	360	36		
<b>Total de horas-aulas da Formação para o Mundo do Trabalho</b>		27	27	27	27	27	27	1080	1080	1080	3240	324		
<b>TOTAL GLOBAL</b>		45	45	45	45	45	45	1680	1680	1680	5040	540		
DIAS LETIVOS ANUAIS	CARGA HORÁRIA ANUAL	CARGA HORÁRIA TOTAL		SEMANAS LETIVAS ANUAIS		MÓDULO AULA	DIAS SEMANAIS	SEMANAS DADAS	AULAS (DCE)	AULAS (DCE)				
200	1680	5040		40		50 min	5	9	18	27				

Figura 4 - Matriz curricular EMTI/ fonte: SEDUC

## 6. FORMAÇÃO GERAL BÁSICA



Figura 5 - Formação Geral Básica/fonte: do autor

A formação Geral Básica, comum a todos os estudantes, composta pelos conhecimentos presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio, tem por finalidade garantir, consolidar e aprofundar as aprendizagens essenciais do ensino fundamental. No currículo paraense, essa consolidação se

dá por meio do diálogo interdisciplinar entre os campos de saberes e práticas de cada uma das áreas de conhecimento, sem perder de vista as experiências dos diversos sujeitos em diálogo com suas territorialidades.

<b>ÁREA DO CONHECIMENTO</b>	<b>CAMPO DE SABERES E PRÁTICAS DE ENSINO</b>
<b>LINGUAGEM E SUAS TECNOLOGIAS</b>	<i>Língua Portuguesa e suas Literaturas</i>
	<i>Inglês</i>
	<i>Artes</i>
	<i>Educação física</i>
<b>MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS</b>	<i>Matemática</i>
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>	<i>Química</i>
	<i>Física</i>
	<i>Biologia</i>
<b>CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS</b>	<i>História</i>
	<i>Geografia</i>
	<i>Sociologia</i>
	<i>Filosofia</i>

Tabela 1- Áreas de conhecimento e seus campos de saberes e práticas de ensino/fonte: do autor

## 7. FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO

A Formação para o mundo do trabalho deve ser orientada pelos princípios norteadores da educação básica<sup>1</sup> e pressupõe o trabalho interdisciplinar, contextualizado entre as áreas de conhecimento, bem como o trabalho integrado das equipes escolares. A formação para o mundo do trabalho se materializa por meio das itinerâncias<sup>2</sup>. Deve considerar as experiências sociais dos sujeitos, as escutas da comunidade, as possibilidades estruturais e as expertises do corpo docente da escola. considerando as especificidades das escolas de ensino médio em tempo integral, os estudantes deverão vivenciar/aprofundar suas aprendizagens nas quatro áreas do conhecimento por meio de suas itinerâncias, organizadas nas seguintes unidades curriculares:

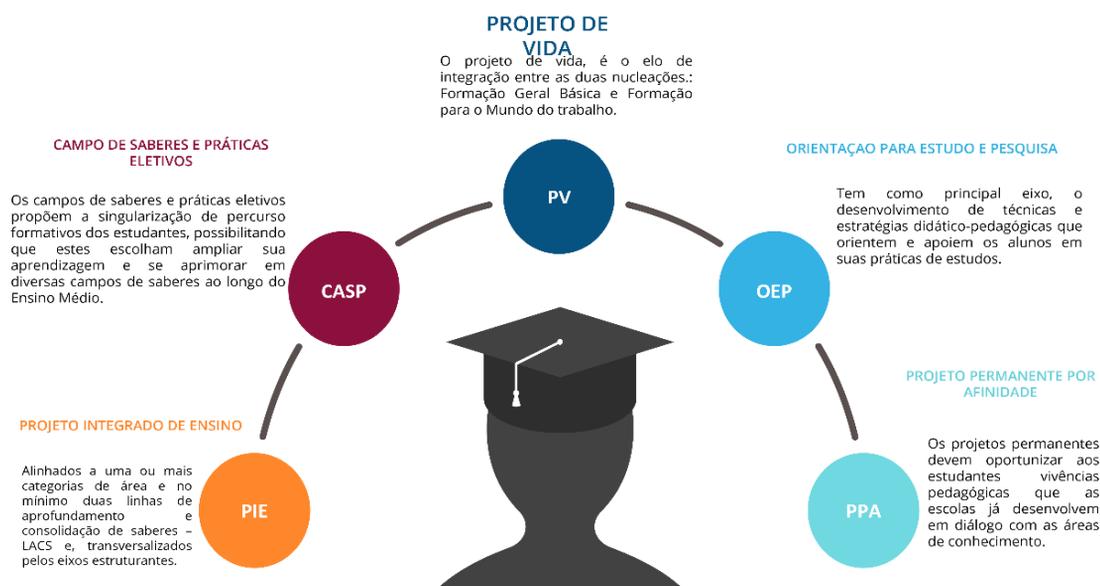


Figura 6 - Unidades curriculares Formação para o Mundo do Trabalho/fonte: do autor

<sup>1</sup> Respeito às diversas culturas amazônicas e suas inter-relações no espaço e no tempo;  
Educação para a sustentabilidade ambiental, social e econômica;  
A interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem.

<sup>2</sup> Itinerâncias: Estão diretamente associados aos itinerários formativos/BNCC. Porém, com a perspectiva de promover o aprofundamento e a contextualização dos objetos de conhecimento e o diálogo interdisciplinar entre as áreas de conhecimentos, por meio de suas respectivas categorias.

## 7.1 PROJETOS INTEGRADOS DE ENSINO

Os projetos integrados são oportunidades para proporcionar aos estudantes atividades pedagógicas que investigam objetos comuns aos conhecimentos de cada uma das quatro áreas do conhecimento e seus campos de saberes e práticas.



Figura 7 - Projetos Integrados de Ensino/fonte: internet

A unidade curricular Projeto Integrado de Ensino está

relacionada a uma ou mais categorias de área, a no mínimo duas linhas de aprofundamento e consolidação de saberes – **LACS** e, transversalizados por um ou mais dos seguintes eixos estruturantes:



Figura 8 - Eixos estruturantes dos Itinerários Formativos/fonte: do autor

Devem propor inovações pedagógicas que aprimorem as relações entre o conhecimento escolar e o contexto dos territórios e culturas locais, por meio de oficinas, clubes, incubadoras, dentre outros.

## 7.2 LINHAS DE APROFUNDAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DOS SABERES DOS PROJETOS INTEGRADOS DE ENSINO.

Os projetos integrados serão desenvolvidos por meio das Linhas de aprofundamento e consolidação de saberes – LACS. Precisam estabelecer relação com os princípios curriculares da educação básica paraense e com as categorias de área, de modo a garantir o aprofundamento dos conhecimentos dos campos de saberes e práticas das áreas de conhecimento.



### **MATEMÁTICA**

LETRAMENTO E MODELAGEM MATEMÁTICA  
ROBÓTICA EDUCACIONAL  
MATEMÁTICA APLICADA



### **LINGUAGEM E SUAS LITERATURAS**

LETRAMENTO LITERÁRIO  
PRÁTICAS ARTÍSTICAS E CORPORAIS  
PROFICIÊNCIA EM LEM (ESPANHOL/INGLÊS)



### **CIÊNCIAS DA NATUREZA**

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO CIENTÍFICO  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE  
CIÊNCIA, NATUREZA E SUSTENTABILIDADE



### **CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS**

TEMPORALIDADES, TERRITÓRIOS E ESPAÇO  
DIVERSIDADE CULTURAL (ESTUDOS CULTURAIS)  
POLÍTICA, ECONOMIA E TRABALHO

Figura 9 - Linhas de Aprofundamento e consolidação dos saberes/ fonte: do autor

## 7.3 EMENTAS DAS LINHAS DE APROFUNDAMENTO

### 7.3.1 LINHAS DE APROFUNDAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE SABERES (LACS) - PROJETOS INTEGRADOS DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

	LINHA DE APROFUNDAMENTO	AULAS SEMANAIS	PERFIL DOCENTE PRIORITÁRIO
01	LETRAMENTO E MODELAGEM MATEMÁTICA	02	LICENCIADO PLENO EM MATEMÁTICA
02	ROBÓTICA EDUCACIONAL	02	LICENCIADO PLENO EM MATEMÁTICA
03	MATEMÁTICA APLICADA	02	LICENCIADO PLENO EM MATEMÁTICA

*Tabela 2- Linhas de aprofundamentos de Matemática/fonte: do autor*

#### a) LACS 01 - LETRAMENTO E MODELAGEM MATEMÁTICA

A Linha de Aprofundamento e Consolidação de Saberes (LACS) “Letramento e Modelagem Matemática” estabelece relação direta com os princípios norteadores da Educação para Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica; e *Interdisciplinaridade e Contextualização no processo de ensino e aprendizagem*; assim como mobiliza as categorias de áreas Números e Álgebra, Grandezas e medidas, Geometria e Estatística e Probabilidade.

Esta Linha deve promover o aprimoramento da compreensão acerca do desenvolvimento de modelos por diferentes métodos matemáticos, propiciando a ampliação dos saberes matemáticos, buscando desenvolver a representação de resultados, descrição de raciocínios e argumentos utilizando a linguagem matemática (construção de fluxogramas e gráficos, escrita de fórmulas e algoritmos) para explicar e justificar os recursos e instrumentos utilizados durante a resolução de problemas, priorizando a produção de sentidos na comunicação.

As atividades dessa linha de aprofundamento podem ser desenvolvidas por meio de Investigação de situações em diferentes contextos – social, científico, cultural, linguístico – em que a resolução de problemas matemáticos seja ferramenta de compreensão, construção e testagem de respostas, preferencialmente com auxílio das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC); Práticas de modelagem utilizando diferentes técnicas em atividades que gerem engajamento dos estudantes, como a

problematização de fatos da realidade para o exercício da cidadania em diferentes espaços e contextos.

### **b) LACS 02 - ROBÓTICA EDUCACIONAL**

A Linha de Aprofundamento e Consolidação de Saberes (LACS) “Robótica Educacional” estabelece relação direta com os princípios norteadores da Educação para Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica; e *Interdisciplinaridade e Contextualização no processo de ensino e aprendizagem*; assim como mobiliza as categorias de áreas Números e Álgebra, Grandezas e medidas, Geometria e Estatística e Probabilidade.

Esta Linha deve promover o estudo e a prática envolvendo as tecnologias associadas à elaboração de projetos, fabricação, teorias e aplicação de robôs. Componentes básicos necessários à construção de robôs. Linguagem de programação, testagem de protótipos, potencializando a integração entre teoria e prática nas atividades de interação entre hardware e a linguagem computacional. Processos automatizáveis presentes no cotidiano. A utilização de linguagem, mídias e recursos tecnológicos adequados na apresentação de projetos profissionais e pessoais, próprios da alfabetização científica, bem como proporcionar o desenvolvimento de diálogo e argumentação baseados em artigos científicos de campos diversos, reconhecendo e valorizando a multiplicidade de ideias, valores e saberes do contexto social onde serão aplicados.

As atividades dessa linha de aprofundamento podem ser desenvolvidas por meio construção de experimentos utilizando plataformas de programação *open source* de prototipagem eletrônica que se baseia em Hardware e Software flexíveis, associados a materiais alternativos, possibilitando o aproveitamento de “sucatas”, restos de brinquedos e outros materiais que seriam descartados.

Devem ainda incluir práticas que fomentem a criatividade, subjetividade e capacidade de comunicação dos estudantes em situações espontâneas de produção individual e/ou em grupo, posicionando-se crítica e eticamente

sempre que necessário. Além da realização de investigações para identificar problemas complexos de interesse da comunidade escolar, local ou regional, que requeiram em sua solução, a utilização e/ou criação de protótipos, a integração de atividades de engenharia e tecnologia no contexto escolar e mediação de conflitos; atividades científico-artístico-culturais que potencializem o desenvolvimento de habilidades ligadas iniciação científica e ao desenvolvimento socioemocional.

### **c) LACS 03 - MATEMÁTICA APLICADA**

A Linha de Aprofundamento e Consolidação de Saberes (LACS) “**Matemática Aplicada**” estabelece relação direta com os princípios norteadores da Educação para Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica; e Interdisciplinaridade e Contextualização no processo de ensino e aprendizagem; assim como mobiliza as categorias de áreas Números e Álgebra, Grandezas e medidas, Geometria e Estatística e Probabilidade.

Esta Linha deve promover a aplicação e utilização de ferramentas e procedimentos matemáticos em contextos de campos de saberes diversos, valorizando a multiplicidade de ideias, valores e saberes dos contextos em que serão aplicados, visando à sustentabilidade e o bem-estar da comunidade. Além disso, sua finalidade inclui o aprofundamento da compreensão de propriedades, definições e conceitos matemáticos, das diferentes categorias da matemática necessários à formulação, representação e interpretação da matemática em uma variedade de contextos, com ou sem apoio de TDIC's e para o desenvolvimento do diálogo entre teoria e prática, bem como a argumentação baseada em raciocínios e demonstrações próprios da matemática.

Devem ainda incluir práticas e procedimentos para a resolução de problemas de abrangência da comunidade escolar, local ou global, que requeiram em sua solução, levantamento e testagem de hipóteses matemáticas, integrando-se e articulando-se às demais áreas de conhecimento.

### 7.3.2 LINHAS DE APROFUNDAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE SABERES (LACS) - PROJETOS INTEGRADOS DE LINGUAGEM E SUAS TECNOLOGIAS

Nº	LINHA DE APROFUNDAMENTO	AULAS SEMANAIS	PROFESSOR PRIORITÁRIO
01	LETRAMENTO LITERÁRIO	02	LICENCIADO EM LÍNGUA PORTUGUESA
02	PRÁTICAS ARTÍSTICAS E CORPORAIS	02	LICENCIADO EM ARTE / ED. FÍSICA
03	PROFICIÊNCIA EM LEM (ESPAÑHOL/INGLÊS)	02	LICENCIADO EM LÍNGUA PORTUGUESA/HAB. INGLÊS/ESPAÑHOL

*Tabela 3 - Linhas de aprofundamento de Linguagem e suas Tecnologias/fonte: do autor*

#### a) LACS 01 - LETRAMENTO LITERÁRIO

A Linha de Aprofundamento e Consolidação de Saberes (LACS) “**Letramento Literário**” estabelece relação direta com os princípios norteadores do *Respeito às Diversas Culturas Amazônicas e Suas Inter-Relações no Espaço e no Tempo*; e da *Interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem*; assim como mobiliza as categorias de áreas *Jornalístico-midiático*; *Cultural*, *Artístico e Literário* e *Atuação na Vida Pessoal e Pública*, havendo ainda a possibilidade de se estabelecer diálogo com as demais categorias da área de acordo com a proposta pedagógica da escola. Esta Linha deve promover o fomento do senso estético; apreciação estética do texto literário e do diálogo entre as diferentes literaturas e as demais manifestações artísticas e culturais, articuladas aos conhecimentos específicos da Língua Portuguesa e suas Literaturas.

As atividades dessa linha de aprofundamento podem ser desenvolvidas por meio de estudo e análise de obras literárias; participação em processos de produção e criação individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), entre outras.

#### b) LACS 02 - PRÁTICAS ARTÍSTICAS E CORPORAIS

A Linha de Aprofundamento e Consolidação de Saberes (LACS) “**Práticas Artísticas e Corporais**” estabelece relação direta com os princípios

norteadores do Respeito às Diversas Culturas Amazônicas e Suas Inter-Relações no Espaço e no Tempo; e da Interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem; assim como mobiliza as categorias de áreas *Cultural, Artístico e Literário e Vida Pessoal*, havendo a possibilidade de se estabelecer diálogo com as demais categorias da área de acordo com a proposta pedagógica da escola.

Esta Linha deve dialogar com as atividades próprias da cultura corporal (dança, esporte, teatro, jogo, performances, dramatizações, práticas de lutas e de lazer, entre outros) e das diferentes linguagens da Arte (Artes visuais, Música, teatro e Dança), visando desenvolver de modo criativo e lúdico as representações sociais (local/global) destas Práticas Culturais (Artísticas, Corporais, Estética, Movimento Humano) para a compreensão de ser/estar no mundo e seus contextos culturais locais/globais.

As atividades dessa linha de aprofundamento podem ser desenvolvidas por meio de projetos, oficinas, e/ou demais atividades pedagógicas, inclusive ligadas ao ateliê de práticas corporais, clube de leituras, laboratório multidisciplinar, sala de informáticas, outros ambientes pedagógicos da escola, comunidade, além de espaços públicos de cultura e lazer, entre outros.

### **c) LACS 03 - PROFICIÊNCIA EM LEM (ESPAANHOL/INGLÊS)**

A Linha de Aprofundamento e Consolidação de Saberes (LACS) "***Proficiência em LEM (Espanhol/Inglês)***" estabelece relação direta com os princípios norteadores do *Respeito às Diversas Culturas Amazônicas e Suas Inter-Relações no Espaço e no Tempo*; e da *Interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem*; assim como mobiliza as categorias de áreas *Jornalístico-midiático; Cultural, Artístico e Literário e Atuação na Vida Pessoal e Pública*, havendo ainda a possibilidade de se estabelecer diálogo com as demais categorias da área de acordo com a proposta pedagógica da escola.

### 7.3.3 LINHAS DE APROFUNDAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE SABERES (LACS) - PROJETOS INTEGRADOS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Nº	LINHA DE APROFUNDAMENTO	AULAS SEMANAIS	PROFESSOR PRIORITÁRIO
01	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO CIENTÍFICO	02	LICENCIADO EM BIOLOGIA / FÍSICA / QUÍMICA
02	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	02	LICENCIADO EM BIOLOGIA / FÍSICA / QUÍMICA
03	CIÊNCIA, NATUREZA E SUSTENTABILIDADE	02	LICENCIADO EM BIOLOGIA / FÍSICA / QUÍMICA

*Tabela 4 - Linhas de Aprofundamento de Ciências da Natureza/fonte: do autor*

#### a) LACS 01 - ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO CIENTÍFICO

A linha de aprofundamento e consolidação de saberes “alfabetização e letramento científico” deve tratar das concepções e práticas da alfabetização e letramento, no contexto das ciências da natureza e suas tecnologias, apresentando as fases de elaboração do pensamento científico; relacionando-as com o princípio norteador: Interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem; como também, viabilizar a mobilização das categorias de áreas “Matéria e Energia” e “Vida, Terra e Cosmo”.

Propõe aprofundar e ampliar o diálogo entre o desenvolvimento das técnicas científicas, e suas respectivas contextualizações no âmbito regional e global, junto aos campos de saberes e práticas da área; a promoção de métodos de pesquisa que reconheçam e comuniquem o aprimoramento dos instrumentos tecnológicos promovendo as descobertas da ciência; a compreensão dos aspectos básicos e essenciais à prática da ciência; a relação entre o saber local e o saber científico; os fenômenos da natureza e a interferência humana e outras abordagens.

A referida linha de aprofundamento pode ser materializada através de atividades pedagógicas desenvolvidas por meio de clube de ciências, laboratório multidisciplinar, ambientes de leitura, entre outros espaços pedagógicos.

### **b) LACS 02 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE**

A linha de aprofundamento e consolidação de saberes “Ciência, Tecnologia e Sociedade” deve discutir as relações entre conhecimento científico, cultura digital e os saberes cotidianos com a perspectiva histórica e social do aluno; relacionando-os com os princípios norteadores: Respeito às Diversas Culturas Amazônicas e Suas Inter-Relações no Espaço e no Tempo e a Interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem; assim como, mobilizar suas categorias de áreas “Matéria e Energia e Vida, Terra e Cosmos”.

Propõe aprofundar e ampliar o diálogo entre as teorias e práticas dos campos de saberes, promovendo um olhar mais reflexivo do aluno para as interações entre o desenvolvimento tecnocientífico e suas transformações socioculturais; o estudo dos processos produtivos e suas consequências (grandes projetos, (des)valorização das culturas dos povos originários e comunidades tradicionais, escassez de alimentos, etc.); os benefícios das ciências da natureza: sociedade de consumo (redução do consumo de luz e água, educação ambiental, higiene pessoal, entre outros), a ciência do século XXI (progresso das pesquisas tecnocientíficas sobre prevenção e remediação das doenças, novos materiais, geolocalização, bioeconomia e outros).

A referida linha de aprofundamento pode ser desenvolvida em atividades pedagógicas ligadas a clube de ciências, laboratório multidisciplinar, sala de informática, ambientes de leitura, entre outros, espaços pedagógicos.

### **c) LACS 03 - CIÊNCIA, NATUREZA E SUSTENTABILIDADE**

A linha de aprofundamento e consolidação de saberes “Ciência, Natureza e Sustentabilidade” deve promover a sensibilização dos discentes aos temas relacionados ao meio ambiente, proporcionando um olhar da área das Ciências da Natureza e seus campos de saberes sobre os objetos de conhecimentos ligados a sustentabilidade, fomentando o aprofundamento e consolidação dos conhecimentos científicos acerca de assuntos, relacionados às fontes de energias renováveis e suas tecnologias (solar, eólica, hídrica,

etc.); à autossuficiência dos povos amazônidas (economia sustentável, medicina tradicional e a agroecologia, etc.); contaminação dos solos e rios amazônicos( Metais pesados – chumbo e outros; plásticos PET – tereftalato de polietileno; os bioindicadores – insetos, anfíbios, musgos e outros; uso de agrotóxicos, entre outros.);

Esta linha de aprofundamento dialoga diretamente com os princípios norteadores: Educação para sustentabilidade ambiental, social e econômica, respeito às diversas culturas amazônicas e suas inter-relações no espaço e no tempo e a Interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem; assim como, mobiliza as categorias de área “Matéria e Energia” e “Vida, Terra e Cosmos”.

A referida linha de aprofundamento pode ser desenvolvida em atividades pedagógicas ligadas a clube de ciências, laboratório multidisciplinar, ambientes de leitura, entre outros espaços pedagógicos e ambientais.

### 7.3.4 LINHAS DE APROFUNDAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE SABERES (LACS) - PROJETOS INTEGRADOS DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Nº	LINHA DE APROFUNDAMENTO	AULAS SEMANAIS	PROFESSOR PRIORITÁRIO
01	TEMPORALIDADES, TERRITÓRIOS E ESPAÇO	02	LICENCIADO EM GEOGRAFIA / HISTÓRIA / SOCIOLOGIA/FILOSOFIA
02	DIVERSIDADE CULTURAL (ESTUDOS CULTURAIS)	02	LICENCIADO EM HISTÓRIA/ SOCIOLOGIA/FILOSOFIA/GEOGRAFIA
03	POLÍTICA, ECONOMIA E TRABALHO	02	LICENCIADO EM SOCIOLOGIA/FILOSOFIA/HISTÓRIA/GEOGRAFIA

*Tabela 5 - Linhas de Aprofundamento das Ciências Humanas/fonte: do autor*

#### a) LACS 01 - TEMPORALIDADES, TERRITÓRIOS E ESPAÇO

A Linha de Aprofundamento e Consolidação de Saberes (LACS) **“Temporalidades, Territórios e Espaço”** dialoga diretamente com as categorias tempo e espaço, território e fronteira, desse modo propõe o aprofundamento das bases epistemológicas, filosóficas e científicas que fundamentam a integração dos campos de saberes e práticas de ciências

humanas e sociais aplicada através de práticas interdisciplinares e contextualizadas.

Quando orientados nessa perspectiva precisam observar diferentes fenômenos sociais, políticos, econômicos, culturais e etc, a partir de uma leitura crítica contextual, ou seja, compreender como esses saberes foram construídos historicamente, quais seus referenciais teóricos e de que maneira esses podem contribuir para a produção de novos saberes, olhando para “comunidades” que atravessam a escola.

Dependendo da intencionalidade dos arranjos propostos pelas escolas, é possível a abordagem da perspectiva decolonial apresentada como uma ferramenta de análise, bem como de luta política sobre os saberes referendados na educação básica, ou seja, as noções: tempo, espaço, território, natureza e outros, estão marcados por concepções resultantes de um colonialismo histórico que marcou a região amazônica, sendo assim, é preciso pensar a territorialidade dos sujeitos excluídos e ou subalternizados nesse processo hegemônico de dominação, considerando suas racionalidades e suas maneiras de compreender a passagem do tempo, a partir da suas lógicas, bem como de produção e organização do espaço tanto na sua dimensão física, simbólica e de suas fronteiras que se inter cruzam, provendo conflitos.

#### **b) LACS 02 - DIVERSIDADE CULTURAL (estudos culturais)**

A Linha de Aprofundamento e Consolidação de Saberes (LACS) “Diversidade Cultural (Estudos Culturais)” ao campo dos estudos culturais, permite um vínculo com o princípio do Respeito às diversas culturas amazônicas e suas inter-relações no tempo e no espaço, assim, algumas categorias ganharam força nas últimas décadas nos estudos de ciências humanas e sociais, principalmente *natureza e cultura, indivíduo, sociedade e interculturalidade*. Assim, esta linha de aprofundamento, deverá considerar as experiências e expressões culturais cotidianas dos jovens e adultos do ensino médio, percebendo a interculturalidade entre as diferentes culturas

juvenis e evidenciando como a questão da formação das identidades se (re)constroem no contato com diversos sujeitos, já que a escola é um espaço da pluridiversidade por excelência.

Pode ser desenvolvida em atividades por meio do diálogo com a perspectiva decolonial ao permitir a emergência das expressões culturais, saberes e práticas das identidades subalternizadas pelo colonialismo histórico, valorizando sobretudo as matrizes indígenas e africanas e afro-brasileiras da nossa cultura.

### **c) LACS 03 - POLÍTICA, ECONOMIA E TRABALHO (relações de poder)**

A Linha de Aprofundamento e Consolidação de Saberes (LACS) “Política, Economia e Trabalho (Relações de Poder)” possibilita pensar nas diferentes dimensões da vida social dos nossos educandos, considerando, por exemplo, o trabalho na sua acepção ontológica e histórica (diversas formas de trabalho ao longo do tempo e diferentes formas de transformação da natureza, em perspectiva ontocriativa).

Esta linha de aprofundamento se articula diretamente com as categorias *ética*, *política* e *trabalho*, podendo dialogar também com as demais categorias da área como tempo e espaço, cultura e natureza, indivíduo, sociedade e interculturalidade, quando aprofundamos a noção de cultura do trabalho, ou a cultura política de uma dada sociedade, favorecendo à compreensão das diferentes formas de poder, suas articulações com os sujeitos, a partir da história de cada povo que ajudou a construir o que se define hoje por Amazônia paraense.

A referida linha de aprofundamento poderá problematizar saberes e práticas que estejam ligadas com a temática da cidadania, dos movimentos sociais, com lutas coadunadas com o princípio do qual um outro mundo é possível, com justiça e igualdade; através de atividades pedagógicas ligadas à rodas de conversa, palestras, debates, seminários, laboratório de práticas sociais, ambientes de leitura, entre outros espaços pedagógicos e comunitários.

## 7.4 ATIVIDADE COMPLEMENTAR (ORIENTAÇÃO PARA ESTUDOS E PESQUISAS)

Tem como eixo norteador a perspectiva de que o processo ensino aprendizagem é condição essencial para que o aluno supere as dificuldades, desenvolva sua autonomia, com vistas ao fomento do protagonismo juvenil. Importante ressaltar que a OEP está intimamente ligada à excelência escolar e aos eixos estruturantes da investigação científica, processos criativos e mediação e intervenção sociocultural.



Figura 10 - diretrizes Orientação e Pesquisa/fonte: do autor

## 7.5 CAMPOS DE SABERES E PRÁTICAS ELETIVOS

Os campos de saberes e práticas eletivos propõem a singularização de percursos formativos dos estudantes, possibilitando que estes escolham ampliar sua aprendizagem e se aprimorem em diversas eletivas ao longo do Ensino Médio. O ponto de partida da concepção dos campos eletivos é um processo de escuta dos estudantes.



Figura 11 - Campo de saberes e Práticas Eletivos/fonte: do autor

Neste processo, os professores podem se reunir por área do conhecimento e desenvolver um conjunto de componentes eletivos em diálogo com os desejos, interesses e inquietações dos estudantes.

É possível oferecer um conjunto em cada uma das áreas do conhecimento. É fundamental estabelecer um processo de reflexão do estudante sobre suas escolhas, articulando-as ao projeto de vida. Ao mesmo tempo, o aprofundamento que as eletivas propõem pode ser elemento de ampliação ou transformação do projeto de vida.

Assim como os projetos integrados, os campos eletivos também devem seguir uma estrutura comum (consultar o modelo proposto no DCEPA) e articularem-se aos seguintes eixos: Investigação científica, Processos criativos, Mediação e Intervenção sociocultural e Empreendedorismo social (de acordo com os Referenciais Curriculares Para a Elaboração de Itinerários Formativos).

## Se liga nas dicas!!

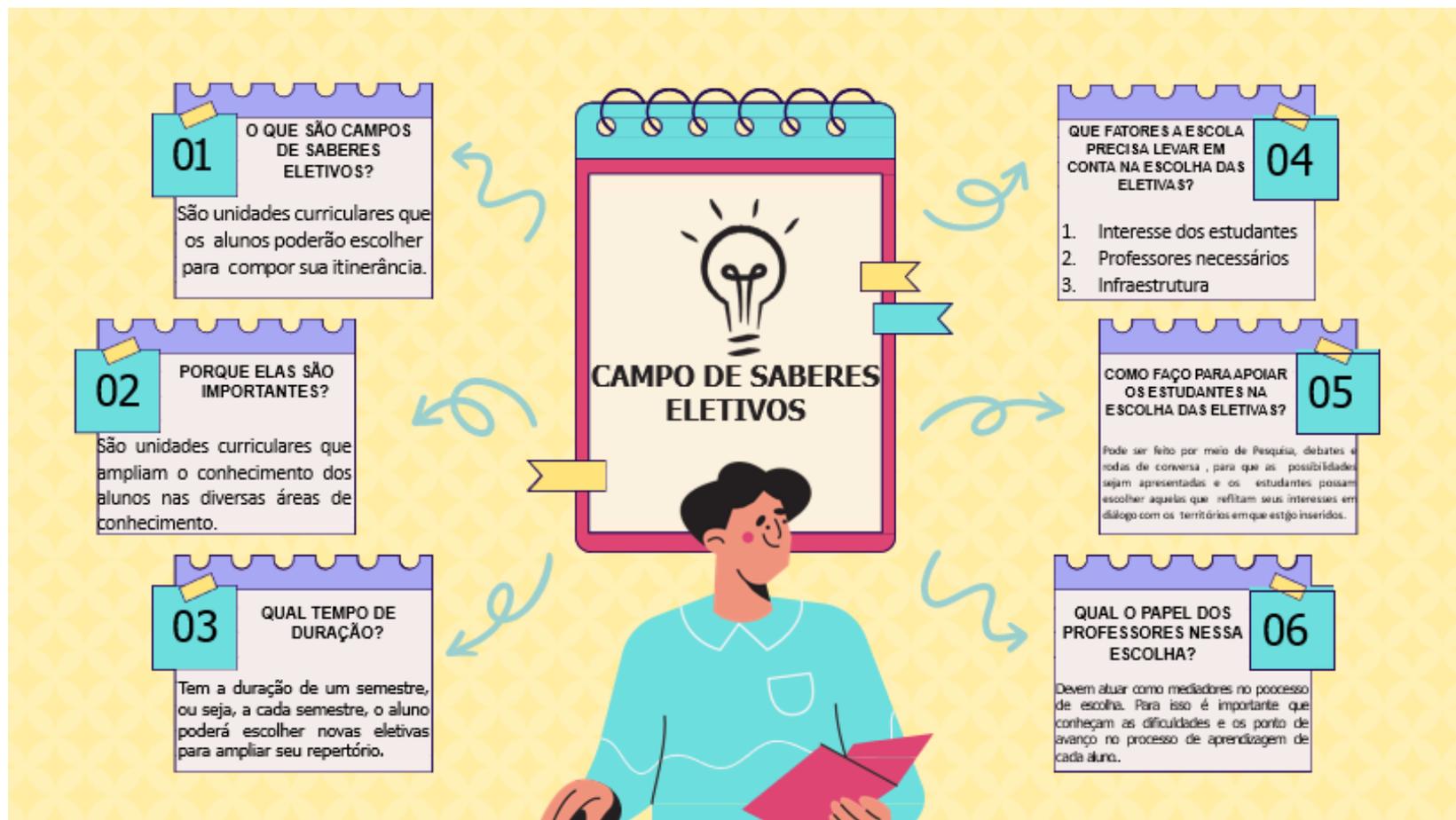


Figura 12 - campos eletivos/ fonte: do autor

## 7.6 PROJETO DE VIDA

O projeto de vida, enquanto unidade curricular obrigatória em todo o ensino médio, configura-se como elo de integração entre as duas nucleações: Formação Geral Básica e Formação para o mundo do Trabalho. As atividades desenvolvidas nesta unidade, devem refletir sobre o significado da formação escolar em seu desenvolvimento pessoal e escolar. É fundamental desenvolver atividades e reflexões que possibilitem que o estudante se reconheça como um sujeito histórico, construindo e analisando sua história de vida, reconhecendo seus desejos, interesses e inquietações e idealizando o futuro. De acordo com o DCEPA, as atividades propostas para esta unidade, organizam-se em três eixos:



Figura 13 - Eixos do Projeto de Vida/fonte: do autor

O DCEPA orienta ainda que no primeiro ano, o foco das atividades seja o autoconhecimento. No segundo ano, o protagonismo juvenil e no terceiro a autonomia e o engajamento.

## 7.7 PROJETO PERMANENTE POR AFINIDADE

Os projetos permanentes por afinidade, são organizados a partir dos interesses dos estudantes e também pela oferta de projetos que as escolas já desenvolvem que reflitam esses interesses. São oportunidades para que os estudantes dialoguem, reflitam, executem tarefas, vivências e experiências relacionados a vida escolar ou não. Embora os projetos permanentes, tenham como principal ponto de partida, os interesses juvenis, não devem perder de vista sua intencionalidade pedagógica.

Esta unidade curricular será ofertada durante os três anos do ensino médio e sua obediência obedecerá o número mínimo de 35/40 alunos de diferentes turmas e/ou séries. Tal organização, garante maior aprofundamento e apropriação dos objetos de conhecimento e devem estar articulados aos campos de saberes, com vistas a uma maior integração entre os conhecimentos vivenciados nas itinerâncias e o fomento do protagonismo juvenil.

Nesse sentido, a escola deve pensar arranjos pedagógicos que permitam que os mesmos sejam realizados simultaneamente num dado tempo de aula, de modo a garantir a enturmação/vivência dos estudantes nos projetos que optaram frequentar.



Figura 14 - PPA/fonte: do autor

## 8. ORIENTAÇÕES SOBRE NOVO ENSINO MÉDIO INTEGRAL: DISTRIBUIÇÃO DE UNIDADES CURRICULARES (FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO)

Para efeito de distribuição das unidades curriculares do Novo Ensino Médio e sua relação ao quadro de horário dos estudantes, a escola tem autonomia de construir seus arranjos pedagógicos, respeitando a quantidade de tempos de aula de cada Campo de saberes e Práticas de Ensino e das Unidades Curriculares da parte Flexível do Currículo constantes na Matriz Curricular, para tanto deve garantir os 18 tempos de aulas voltados a Formação Geral Básica e os 27 tempos restantes da Formação para o Mundo do Trabalho (Parte Flexível). A seguir apresentamos modelos Ilustrativos de Arranjos curriculares, como sugestão para a organização destes tempos de aula.

### 8.1 MODELO ILUSTRATIVO I (18 Tempos para Formação Geral Básica e 27 Tempos para Formação para o Mundo do Trabalho)

HORA/DIA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1º TEMPO	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
2º TEMPO	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
3º TEMPO	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
INTERVALO LANCHE					
4º TEMPO	FGB	FGB	FGB	FMT	FMT
5º TEMPO	FMT	FMT	FMT	FMT	FMT
INTERVALO ALMOÇO					
6º TEMPO	FMT	FMT	FMT	FMT	FMT
7º TEMPO	FMT	FMT	FMT	FMT	FMT
INTERVALO LANCHE					
8º TEMPO	FMT	FMT	FMT	FMT	FMT
9º TEMPO	FMT	FMT	FMT	FMT	FMT

*Tabela 6 - Modelo Ilustrativo de horário I/fonte: do autor*

**ORIENTAÇÕES SOBRE O QUADRO:** Nesta disposição os 18 Campos de Saberes e Práticas de Ensino da Formação Geral Básica, assim como as Unidades Curriculares da Formação para o Mundo do Trabalho estão dispostas num arranjo horizontalizado, ou seja, ocupam partitamente os mesmo tempos de aula todos os dias da semana. Neste arranjo portanto, tanto FGB como FMT são vistas diariamente pelos estudantes, só alternando de turma para turma os campos/unidades que serão apresentados em cada dia da semana.

## 8.2 MODELO ILUSTRATIVO NOVO ENSINO MÉDIO INTEGRAL (HORIZONTAL)

HORA/DIA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1º TEMPO	LGG (LPL)	MAT (MAT)	LGG (ART)	CHS (GEO)	LGG (EDF)
2º TEMPO	LGG (LPL)	MAT (MAT)	LGG (ART)	CHS (HIS)	LGG (EDF)
3º TEMPO	LGG (LEM)	CNT (BIO)	LGG (LPL)	CHS (FIL)	MAT (MAT)
INTERVALO LANCHE					
4º TEMPO	PPA	CNT (QUI)	Proficiência LEM (Espanhol/inglês)	CHS (SOC)	PPA
5º TEMPO	PV	CNT (FIS)	Proficiência LEM (Espanhol/inglês)	OEP	PPA
INTERVALO ALMOÇO					
6º TEMPO	PIE CHS LACS 1	PIE CNT LACS 1	PIE LGG LACS 2	PIE MAT LACS 1	OEP
7º TEMPO	PIE CHS LACS 1	PIE CNT LACS 1	PIE LGG LACS 2	PIE MAT LACS 1	ELETIVA 2
INTERVALO LANCHE					
8º TEMPO	PIE LGG LACS 1	PIE MAT LACS 1	PIE CNT LACS 2	PIE CHS LACS 2	ELETIVA 1
9º TEMPO	PIE LGG LACS 1	PIE MAT LACS 1	PIE CNT LACS 2	PIE CHS LACS 2	ELETIVA 1

*Tabela 7 - Modelo de Horário Horizontal/fonte: do autor*

**ORIENTAÇÕES SOBRE O QUADRO:** Nesta disposição incluímos os campos de saberes e práticas de ensino da Formação Geral Básica e as unidades curriculares da Formação para o Mundo do Trabalho com a mesma disposição **Horizontalizada**, ou seja, ocupando os mesmos tempos de aula todos os dias da semana. Pode-se perceber, tanto FGB como FMT são vistas diariamente pelos estudantes. Para as demais turmas de 1º ano, deve-se alternar os campos/unidades que serão apresentados em cada dia da semana.

### 8.3 MODELO ILUSTRATIVO NOVO ENSINO MEDIO INTEGRAL (VERTICAL)

HORA/DIA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1° TEMPO	LGG (LPL)	PIE LGG LACS 1	MAT (MAT)	PIE LGG LACS 2	PPA
2° TEMPO	LGG (LPL)	PIE LGG LACS 1	MAT (MAT)	PIE LGG LACS 2	PPA
3° TEMPO	MAT (MAT)	OEP	CNT (BIO)	OEP	PPA
INTERVALO LANCHE					
4° TEMPO	LGG (EDF)	PIE CHS LACS 1	CNT (QUI)	PIE CHS LACS 2	PV
5° TEMPO	LGG (EDF)	PIE CHS LACS 1	CNT (FIS)	PIE CHS LACS 2	ELETIVA 2
INTERVALO ALMOÇO					
6° TEMPO	CHS (GEO)	PIE CNT LACS 1	LGG (ART)	PIE CNT LACS 2	Proficiência LEM (Espanhol/inglês)
7° TEMPO	CHS (HIS)	PIE CNT LACS 1	LGG (ART)	PIE CNT LACS 2	Proficiência LEM (Espanhol/inglês)
INTERVALO LANCHE					
8° TEMPO	CHS (FIL)	PIE MAT LACS 1	LGG (LPL)	PIE MAT LACS 2	ELETIVA 1
9° TEMPO	CHS (SOC)	PIE MAT LACS 1	LGG (LEM)	PIE MAT LACS 2	ELETIVA 1

Tabela 8 - Modelo Ilustrativo de Horário Vertical/fonte: do autor

**ORIENTAÇÕES SOBRE O QUADRO:** Nesta disposição os campos de saberes e práticas de ensino da Formação Geral Básica, assim como as unidades curriculares da Formação para o Mundo do Trabalho estão dispostas num arranjo **Verticalizado**, ou seja, neste arranjo os 18 Campos de Saberes da FGB estão dispostos de maneira a ocupar todos os tempos de aula em dois dias inteiros da semana. Portanto, os 27 tempos destinados as Unidades Curriculares da FMT passam a ocupar os outros três dias inteiros da semana. Desta forma, FGB e FMT são vistas pelos estudantes, em dias diferentes da semana, sendo destinado dois dias a FGB e 3 dias para a FMT. Para as demais turmas do 1° ano, deve-se alternar os campos que serão apresentados na FGB e nos respectivos dias da semana.

## 8.4 MODELO ILUSTRATIVO 3

### MODELO ILUSTRATIVO NOVO ENSINO MÉDIO INTEGRAL

HORA/DIA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1º TEMPO	FMT PIE CHS (LACS1)	FGB	FMT PIE LGG (LACS1)	FGB	FGB
2º TEMPO	FMT PIE CHS (LACS1)	FGB	FMT PIE LGG (LACS1)	FGB	FGB
3º TEMPO	FGB	FGB	FGB	PV	FGB
15 MIN	INTERVALO				
4º TEMPO	FGB	FMT PIE MAT (LACS1)	FGB	Proficiência LEM (Espanhol/inglês)	FMT PIE CNT (LACS1)
5º TEMPO	FGB	FMT PIE MAT (LACS1)	FGB	Proficiência LEM (Espanhol/inglês)	FMT PIE CNT (LACS1)
INTERVALO ALMOÇO					
6º TEMPO	FMT PIE CHS (LACS2)	OEP	FMT PIE LGG (LACS2)	FMT PIE MAT (LACS2)	FGB
7º TEMPO	FMT PIE CHS (LACS2)	OEP	FMT PIE LGG (LACS2)	FMT PIE MAT (LACS2)	FGB
15 MIN	INTERVALO				
8º TEMPO	FMT ELETIVA I	FGB	PPA	FMT PIE CNT (LACS2)	FMT ELETIVA II
9º TEMPO	FMT ELETIVA I	FGB	PPA	FMT PIE CNT (LACS2)	PPA

Figura 15 - modelo de horário3/fonte:Carvalho,Derick

O Modelo 3, sugerido como proposta alternativa aos anteriores, deve levar em consideração as seguintes prioridades:

### MODELO ILUSTRATIVO 3

#### PREMISSAS PARA PENSAR A ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS

1. Para um melhor diálogo entre os Campos de Saberes nos Projetos Integrados de Ensino das diferentes Áreas de conhecimento (em laranja), sugere-se iniciar a confecção dos horários de aula dos estudantes por esta Unidade Curricular, utilizando as DISPONIBILIDADES COMUNS dos docentes de uma mesma Área de Conhecimento de modo a garantir que estes estejam nos mesmos dias e horários para atuarem conjuntamente na referida Unidade curricular de maneira integrada.
2. Os PROJETOS POR AFINIDADES (em amarelo) devem preferencialmente ser ofertados num mesmo dia e horário para todas as turmas do turno, de modo a permitir a re-enturmação dos estudantes para atender o fluxo desses alunos das diferentes turmas e/ou anos nesta unidade curricular que optaram por cursar.
3. Os CAMPOS ELETIVOS I e II (em amarelo) devem preferencialmente ser ofertados num mesmo dia e horário para todas as turmas do turno, de modo a permitir a re-enturmação dos estudantes para atender o fluxo desses alunos das diferentes turmas nas eletivas que optaram por cursar.
4. Cabe lembrar que, para oferta das Eletivas I e II, apenas um Campo de Saber deve ser responsável por atuar em cada uma destas Unidades Curriculares por turma, devendo-se ainda atentar para disponibilidade docente, condições estruturais de oferta e interesse dos estudantes.
5. Em seguida lotar os docentes na Formação Geral Básica, de acordo com a disponibilidade docente e condições organizacionais da escola.



#### PREMISSAS PARA PENSAR A ALOCAÇÃO DOS PROFESSORES

1. IDENTIFICAR PROFESSORES QUE IRÃO OFERTAR PV
2. IDENTIFICAR PROFESSORES QUE ESTARÃO NA ELETIVA I E II
3. COFIAR A DISPONIBILIDADE INFORMADA PLOS DOCENTES POR ÁREA DE CONHECIMENTO
4. OBSERVÁ-LAS DENTRO DE UMA MESMA ÁREA PARA ENCONTRAR DISPONIBILIDADES COMUNS
5. ATRIBUIR ESTAS DISPONIBILIDADES COMUNS PARA OS PROJETOS INTEGRADOS DE ENSINO
6. OS PROJETOS POR AFINIDADES e ELETIVAS I e II (EM AMARELO) DEVEM PREFERENCIALMENTE SER OFERTADOS NUM MESMO DIA E HORÁRIO PARA TODAS AS TURMAS DO TURNO, DE MODO A PERMITIR A RE-ENTURMAÇÃO DOS ESTUDANTES A PARTIR DE SUAS ESCOLHAS.
7. AS DEMAIS DISPONIBILIDADES QUE NÃO COINCIDEM PODEM MELHOR SER AJUSTADAS NA FGB E DEMAIS UNIDADES CURRICULARES

Figura 16 - Orientações modelohorário3/fonte: do autor



É importante também que as escolas reavaliem seus procedimentos avaliativos por meio da proposição de ações coletivas que contribuam para a garantia do direito à educação. Tal perspectiva deve ser pensada a partir de 4 eixos:



*Figura 18 - Perspectiva/eixo da avaliação/fonte: do autor*

No que se refere à avaliação das nucleações e suas respectivas unidades curriculares, contantes na matriz, ressalta-se que cada uma destas, terá avaliação própria e de acordo com as diretrizes constantes nos cadernos orientadores da **Formação Geral Básica** e da **Formação para o Mundo do Trabalho**, produzidos por esta SEDUC.

A avaliação, entendida como processo, nestas nucleações e, ao final de cada bimestre irá compor o rendimento escolar do aluno em diálogo com as seguintes avaliações:

# PROCESSO AVALIATIVO



Figura 19 - Processo avaliativo/fonte: do autor

A imagem acima descreve o conjunto de procedimentos e estratégias da avaliação processual e contínua. Abaixo apresentamos sugestões metodológicas que ao mesmo tempo se configuram instrumentos avaliativos:

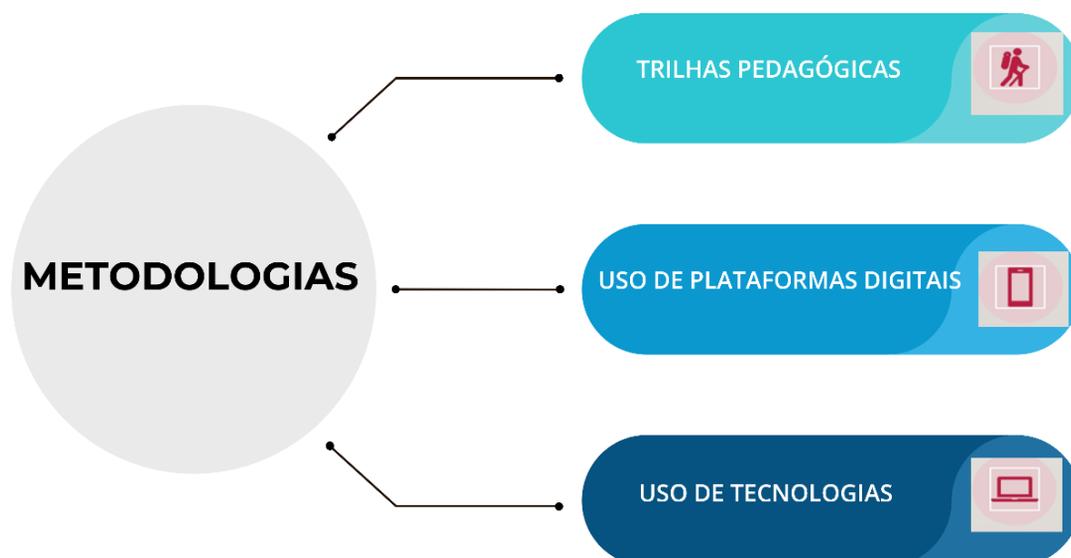


Figura 20 - Metodologias/fonte:do autor

## 9.1 INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

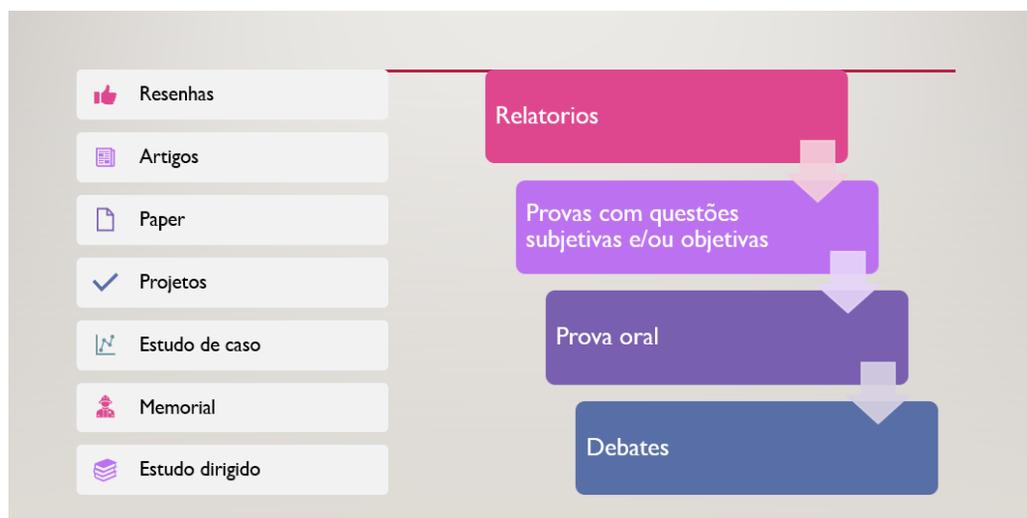


Figura 21 - Instrumentos avaliativos/fonte: do autor



Figura 22 - Pensar processos avaliativos/fonte: do autor

## 9.2 AVALIAÇÃO NA FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO

Conforme Instrução Normativa Nº 001/2022-SEDUC/PA, no Art. 23 - Nas Itinerâncias as unidades curriculares consideram as culturas juvenis, na perspectiva cada vez mais dinâmica, dialética, omnilateral e unitária, em que os alunos têm oportunidades de desenvolver suas potencialidades tendo em vista a sua emancipação, considerando processos avaliativos qualitativos para a distribuição de conceitos.

I - A avaliação da aprendizagem na Nucleação da Formação para o Mundo do Trabalho ocorre através de atividades específicas, que privilegiem processos qualitativos, que envolvem a atribuição dos conceitos A – B – C – D correspondendo, respectivamente, ao aproveitamento Excelente – Bom – Regular – Insuficiente, atrelados ao BANCO DE RUBRICAS, disponível no Sistema de Informação de Gestão Escolar do Pará - SIGEP;

APROVEITAMENTO	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO	CONCEITOS	RELAÇÃO NUMÉRICO-CONCEITUAL
EXCELENTE	O estudante obteve excelente desempenho no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	A	31-40 pts
BOM	O estudante obteve bom desempenho no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	B	22-30 pts
REGULAR	O estudante obteve desempenho regular no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	C	16-21 pts
INSUFICIENTE	O estudante obteve desempenho insuficiente no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	D	0-15 pts

A coluna da direita intitulada "RELAÇÃO NUMÉRICO-CONCEITUAL" refere-se a quantificação realizada por meio dos critérios estabelecidos através da escolha e seleção de rubricas avaliativas presentes no sistema de avaliação das unidades curriculares da Formação para o Mundo do Trabalho. Estabelecem relação quanti-qualitativa entre as rubricas e seus níveis de desempenho, de modo a obter um dos conceitos de APROVEITAMENTO apresentados na coluna da esquerda, bem como subsidiar o acompanhamento processual para o alcance dos objetivos pedagógicos propostos pela unidade curricular ministrada pelo docente.

*Tabela 9 - Quadro de desempenho/fonte: Carvalho,Derick*

II - Para efeito de integralização curricular, o aluno que obtiver o conceito INSUFICIENTE (D), não integralizam os créditos da Unidade Curricular, devendo cursá-la no semestre subsequente.

### 9.2.1 BANCO DE RUBRICAS

O banco de rubricas está estruturado em quatro (04) dimensões para auxiliar os professores na avaliação qualitativa dos estudantes nas unidades curriculares do PIE, ELETIVAS I e II e Projeto de Vida. Tais dimensões estabelecem relação com a base teórica do DCE – PA e com a natureza das unidades curriculares da Nucleação da Formação para o Mundo do Trabalho, a saber:

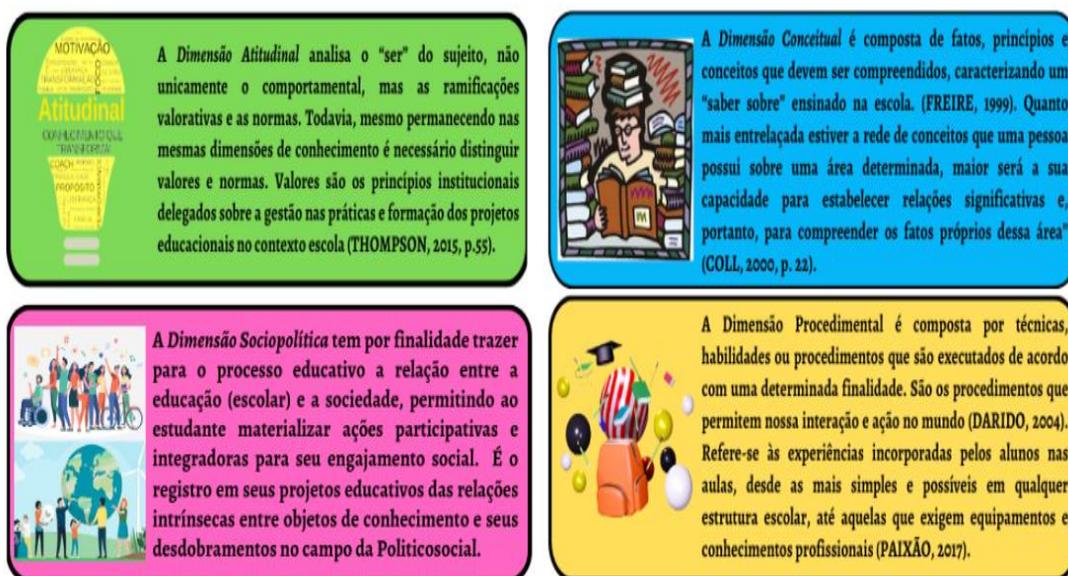


Figura 23 - Dimensões das rubricas/fonte: Carvalho,Derick

Importante ressaltar que, na prática docente, não há como dividir os processos avaliativos, tendo em vista que, as quatro dimensões (dimensões conceitual, procedimental, atitudinal e sociopolítica) se apresentam de forma indissociável, embora em determinados momentos o professor possa enfatizar a avaliação de uma dimensão específica.

### **9.2.2 BANCO DE RUBRICAS DOS PROJETOS INTEGRADOS DE ENSINO E ELETIVAS I E II**

As 10 rubricas, destinadas a orientar os processos avaliativos dos estudantes nas Unidades Curriculares Projetos Integrados de Ensino e Eletivas I e II, é são partes obrigatórias do cadastro destas unidades curriculares, sendo a referida escolha de autonomia conjunta dos professores responsáveis por ministrá-las, para que assim possa ficar disponível no Diário de Classe docente. Para facilitar a seleção, o banco de rubricas pode ser acessado a qualquer momento no Hotsite do Ensino Médio na página da Secretaria de Educação do Pará, pelo link: <https://bit.ly/bancoderubricaspieeletivas>

### **9.2.3 BANCO DE RUBRICAS DO PROJETO DE VIDA**

As 10 rubricas, destinadas a orientar os processos avaliativos dos estudantes na Unidade Curricular Projeto de Vida, são partes obrigatórias do cadastro desta unidade curricular, sendo a referida escolha de autonomia do professor responsável por ministrá-la, para que assim possa ficar disponível no Diário de Classe Docente. Para facilitar esta seleção, o banco de rubricas pode ser acessado a qualquer momento no Hotsite do Ensino Médio na página da Secretaria de Educação do Pará pelo link: <bit.ly/bancoderubricaspv>

## 10. REFERENCIAIS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. Lei 13.415 de 16 de Fevereiro de 2017. DF, Brasília, 2017

\_\_\_\_\_. Portaria 2.116 de 06 de dezembro de 2019. DF, Brasília, 2019

\_\_\_\_\_. Ministério da Justiça. Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA. Brasília, 1990.

CENPEC; FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL. Percursos da educação integral em busca da qualidade e da equidade. São Paulo: Fundação Itaú Social, CENPEC- Unicef, 2013.

FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. São Paulo: Papirus, 2007.

FREIRE, Paulo. A pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

\_\_\_\_\_. A Educação na Cidade. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005, 144p.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ. Documento base do Plano Estadual de Educação. Belém Pará 2015.

\_\_\_\_\_. RESOLUÇÃO Nº 002/2012-GS/SEDUC. Belém, Pará, 2012

\_\_\_\_\_. RESOLUÇÃO Nº 003/2012-GS/SEDUC. Belém, Pará, 2012.

CORSARO, W. Reprodução interpretativa e cultura de pares. In: MÜLLER, F.; CARVALHO, A.M.A (Org). Teoria e prática na pesquisa com crianças: Diálogos com William Corsaro. São Paulo: Editora Cortez, p. 31- 50, 2009

FREIRE, M. Observação, Registro, Reflexão. In: Série Seminários Espaço Pedagógico. São Paulo - 1996.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra: 2000.

FREITAS, L. C. de et al., Avaliação educacional: caminhando na contramão. Vozes: Petrópolis, 2009

**CADERNO DE DIRETRIZES PEDAGÓGICAS**  
**ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL**



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARÁ**  
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO  
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA EMTI

[www.seduc.pa.gov.br](http://www.seduc.pa.gov.br)